

TRATADO SOBRE A MECÂNICA E A GEOMETRIA FLUÍDICA: DA MATÉRIA ELEMENTAR À DOCTRINA DOS FLUIDOS

Hélio Abreu Filho

Escritor e pesquisador independente devotado ao estudo da fenomenologia fluídica e das interfaces entre a Doutrina Espírita e a ciência contemporânea. Amparado pelo despertar de percepções de vidência ostensiva de campo em vigília desde agosto de 2021, atua como observador e catalogador de interações mento-magnéticas no ecossistema sutil. É autor das obras Semi Matéria: Um Reino Aberto pela Ciência, A Rede de Sentimentos e Emoções III e Terapia Fluídica: Construindo um Caminho Possível, dedicando suas investigações experimentais ao entendimento prático da saúde psicossomática e à responsabilidade moral da consciência sobre o meio.

SUMÁRIO GERAL

RESUMO

PREFÁCIO DO AUTOR

INTRODUÇÃO GERAL

CAPÍTULO I: O FLUIDO CÓSMICO UNIVERSAL (FCU) E A PARALELA CONCEITUAL DO CERN

1.1 Matéria Sutil versus Energia Dinâmica

1.2 O FCU como Elemento Primitivo Anterior ao Átomo

CAPÍTULO II: A ANATOMIA DO TECIDO CÓSMICO SUTIL

2.1 Tramas, Camadas e Balanço Harmônico

2.2 Escala Cromática e Frequência Vibracional

CAPÍTULO III: A ENGENHARIA DA GEOMETRIA FLUÍDICA: OS NÓS TRIANGULARES

3.1 Mecanismo de Chaveamento e Coesão

3.2 A Ação da Vontade sobre as Estruturas Triangulares

CAPÍTULO IV: AS DIRETRIZES DA DINÂMICA FLUÍDICA SEGUNDO GABRIEL DELANNE

4.1 O Dinamismo Atômico e o Espaço Interplanetário

4.2 O Perispírito como Molde Organizador Biológico

CAPÍTULO V: A LEI DO GRADIENTE DE DENSIDADE E O EMBALSAMAMENTO DA MATÉRIA

5.1 O Fenômeno da Imantação e os Lençóis Pesados

5.2 Escala Radial de Volatilidade

CAPÍTULO VI: PSICOPATOLOGIA E FENOMENOLOGIA OBSERVACIONAL DO CORPO HUMANO

6.1 Degradação Cromática por Pensamentos Viciosos

6.2 A Fenomenologia da Vidência: Triângulos Pretos e Estruturas Coloidais

CAPÍTULO VII: AS LEIS DE RETROALIMENTAÇÃO E OS DECRETOS DA MOVIMENTAÇÃO FLUÍDICA

7.1 Miasmas e Virtudes Ambientais

7.2 Força da Vontade versus Osmose Vibracional

7.3 A Física do Aterramento nas Paredes e o Bloqueio Magnético pela Lã (Análise Noite do Magnetismo I)

CAPÍTULO VIII: O DESDOBRAMENTO QUÂNTICO, O CAMPO DE HIGGS E AS FISSURAS DO MODELO PADRÃO

CONCLUSÃO GENERALIZADA

ANEXOS: MATRIZES COMPARATIVAS DA FENOMENOLOGIA DO FCU

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS GERAIS

RESUMO

O presente artigo analisa a natureza, a geometria e a fenomenologia do Fluido Cósmico Universal (FCU) à luz da filosofia espírita clássica, correlacionando-a com os modelos da física quântica contemporânea. Partindo das premissas macrofísicas estabelecidas por Allan Kardec e Gabriel Delanne, o trabalho investiga o processo de densificação e transmutação da matéria elementar sutil por ação da força mental e das leis naturais.

Adicionalmente, examina-se a microestrutura fluídica observada por via da clarividência experimental, mapeando os nós triangulares borrados/bordados, o gradiente de densidade radial e as manifestações patológicas no duplo psicossomático, tais como a degradação cromática molecular e o parasitismo ambiental.

Conclui-se que o ecossistema fluídico atua como um campo dinâmico de retroalimentação e plasmação ideoplástica, conferindo à consciência o papel de agente organizador do meio.

Palavras-chave: Fluido Cósmico Universal; Geometria Fluídica; Ideoplastia; Gabriel Delanne; Física Quântica.

PREFÁCIO

Escrever sobre a mecânica invisível que sustenta a vida orgânica e espiritual exige mais do que erudição acadêmica; requer a coragem de olhar para os meandros do espaço sutil onde a ciência tradicional, por séculos, enxergou apenas o vazio. Quando Allan Kardec assentou as bases do Espiritismo prático, ele previu que a ciência e a revelação caminhariam de braços dados, ajustando seus termos à medida que o entendimento humano se expandisse. Este livro, fruto de uma exaustiva pesquisa de campo e de uma sensibilidade mediúnica refinada na observação em vigília, cumpre de forma magistral essa promessa, oferecendo um porto seguro para os que buscam compreender a física da alma.

O que o autor realiza nestas páginas é uma verdadeira anatomia do invisível. Ao correlacionar as tramas, o gingado harmônico e a volitação dos grúmulos coloidais com as mais recentes fissuras detectadas no Modelo Padrão de partículas pelo CERN, a obra desmistifica o mundo dos fluidos. Ela retira os Espíritos do terreno das abstrações teatrais e os devolve ao seu papel legítimo de seres reais, vivos e individualizados, dotados de corpos fluídicos dinâmicos que interagem o tempo todo com o nosso biocampo celular. É um alerta urgente e, ao mesmo tempo, um roteiro de cura integrativa que nos mostra como os lençóis de imantação radial e a coloração de nossas energias respondem, segundo a segundo, ao nosso tônus moral e à força da nossa vontade.

Ao preencher de forma inédita as lacunas que separavam os clássicos como Léon Denis e Ernesto Bozzano das pesquisas psiquiátricas modernas de Wilson van Dusen sobre as obsessões, este tratado fixa as diretrizes para a medicina do futuro. Ele nos ensina que a doença nasce na malha geométrica sutil muito antes de lesar o citoplasma físico, e que a reforma íntima é o mais poderoso agente de transmutação cromática de que dispomos. Recomendo esta leitura não apenas aos videntes e estudiosos da Doutrina Espírita, mas a todos os cientistas e pensadores que não temem as fronteiras do conhecimento e desejam compreender, em espírito e verdade, a egrégora regeneradora da Terra Nova.

Hélio Abreu Filho
Florianópolis, 2026.

INTRODUÇÃO

O livro que o leitor tem em mãos não se propõe a ser apenas mais um ensaio sobre a fenomenologia da matéria sutil, mas sim um tratado de convergência definitiva entre o invisível e o demonstrável. Ao longo das últimas décadas, o estudo das forças que regem o Cosmo permaneceu cindido por um abismo artificial: de um lado, o reducionismo mecânico da ciência materialista; de outro, o dogmatismo abstrato das correntes espiritualistas desprovidas de base experimental. Esta obra rompe essa barreira ao fundir a Doutrina Espírita clássica com a mecânica quântica de altas energias e as percepções diretas obtidas por via da vidência em estado de vigília. O fio condutor desta jornada é o Fluido Cósmico Universal (FCU), a matéria elementar primitiva da qual derivam todas as formas físicas, biológicas e energéticas do Universo.

Como objeto central desta investigação, destaca-se a inclusão de um achado de valor transcendente para a fenomenologia de campo: o registro visual e experimentalizado de uma inteligência humanoide retida por uma barreira física terrena de tapeçaria. Esse fenômeno desmistifica a crença de que o plano espiritual é uma dimensão abstrata de volições intocáveis, oferecendo o ponto cego que faltava para provar a interferência mecânica direta da matéria densa sobre a locomoção de biocampos espirituais expostos a frequências morais restritas. (...)

Partindo dos postulados pioneiros de Allan Kardec e das investigações científicas de Gabriel Delanne, o texto avança na decodificação microscópica desse tecido vivo. Mapeia-se aqui a engenharia oculta que governa os nós triangulares borrados/bordados do ambiente material, o gradiente radial que restitui a volatilidade às camadas de força e as profundas alterações cromáticas que a mente humana impõe às células corporais — transmutando o ouro brilhoso da saúde na densidade opaca da cor de gema de ovo sob o influxo dos pensamentos viciosos.

É neste ponto que a obra introduz um elemento de valor transcendente para a história da fenomenologia espiritualista: o registro experimental do comportamento cinético de um **humanoide** diante de barreiras materiais isolantes. Ao documentar de forma inédita o "enredamento magnético" e a agonia cinético-mecânica experimentada por entidades em frequências morais restritas ao tentarem penetrar o Campo Fluídico Material (CFM) de uma parede obstruída por tapeçarias de lã, este trabalho provoca uma cisão na ciência contemporânea. Prova-se que a matéria densa interfere objetivamente na intencionalidade espiritual secundária.

Mais do que uma exposição teórica, esta obra oferece as ferramentas para a compreensão da psicopatologia e da terapêutica fluídica aplicada. O leitor será conduzido pelos meandros onde a prece atua como uma descarga de alta frequência vibratória, capaz de desintegrar as ideoplastias parasitas do meio ambiente e canalizar os grúmulos coloidais de volta ao seu estado de

pureza original. Ao desvendar a microfísica quântica subjacente à Revista Espírita e as pesquisas contemporâneas do CERN sobre o Campo de Higgs, este tratado reposiciona a consciência como a legítima engenheira da realidade, convidando o ser humano a assumir a responsabilidade direta sobre o biocampo celular e o destino de sua própria evolução.

Conforme será demonstrado ao longo deste tratado e corroborado na obra ‘Semi Matéria: Um Reino Aberto pela Ciência’, o Universo encontra-se mergulhado em uma substância primitiva e uma que serve de matéria-prima tanto para o infinitamente pequeno quanto para o perispírito (ABREU, b, p. 12).

O coroamento empírico desta obra ergue-se sobre o valor transcendente do experimento documentado em Noite do Magnetismo I. Ao flagrar os movimentos agônicos de um humanoide de padrão cromático uniforme tentando regressar ao Campo Fluídico Material (CFM) da parede e sendo fisicamente impedido pelas propriedades dielétricas e de fricção estática de um quadro de lã, o tratado sela uma cisão epistemológica histórica. Prova-se, cientificamente, que mentes operando em patamares morais deprimidos perdem a plasticidade total sobre os fluidos, sujeitando-se às leis mecânicas, atritos e resistências da dimensão terrena.

Ao unificar Kardec, Delanne, Denis, Rochester e Bozzano com as fissuras detectadas pelo CERN no Modelo Padrão de partículas, este trabalho abre as portas para a compreensão da egrégora de regeneração espiritual e consolidação da Terra Nova (ABREU, a, p. 225).

OBJETIVOS DA INVESTIGAÇÃO

Geral: Mapear de forma sistemática a microfísica, a morfologia geométrica e a dinâmica cinética do Fluido Cósmico Universal (FCU) em suas dimensões imponderáveis e semimateriais.

Específicos:

- Demonstrar o paralelismo experimental entre os conceitos fluídicos do século XIX e os achados contemporâneos da física de partículas e de campos do CERN.
- Mapear a anatomia oculta das tramas e camadas cromáticas do tecido cósmico, identificando a ação dos nós triangulares como interruptores bioenergéticos do plano invisível.
- Esclarecer a psicopatologia somática da degradação molecular cromática induzida por correntes psíquicas e o parasitismo ambiental.
- Equacionar a mecânica do Campo Fluídico Material (CFM), a Lei do Gradiente de Densidade e as propriedades dielétricas isolantes de fibras naturais no aterramento de fluidos.

2. HIPÓTESES TEÓRICAS E EMPÍRICAS

H1 (Convergência Científica): O que a Doutrina Espírita codificou sob a nomenclatura de "fluidos imponderáveis" corresponde, na física quântica contemporânea, às flutuações dinâmicas do vácuo quântico e à atribuição de massa mediada pelo Campo de Higgs.

H2 (Plasticidade Ideoplástica): O FCU em estado sutil atua como uma tela viva de fumaça etérea que responde instantaneamente à força da vontade e ao tônus moral do Espírito, alterando sua velocidade de volitação, coesão molecular e assinatura cromática.

H3 (Aterramento e Resistência Magnética): A dissolução de formas virtuais pela prece aciona uma migração radial de grúmulos azulados que se estratificam nas superfícies estáveis (paredes), sofrendo enredamento cinético e bloqueio mecânico ao interceptarem barreiras dielétricas porosas como a lã.

3. NOÇÕES, DEFINIÇÕES E CONCEITOS DE BASE

3.1 O Fluido Cósmico Universal (FCU) na Trindade Universal

O FCU é a substância primitiva originária criada por Deus, constituindo o elemento gerador de todos os corpos ponderáveis e imponderáveis do Universo. Conforme estabelecido na questão 27 de O Livro dos Espíritos, o Universo sustenta-se sobre três princípios fundamentais: Deus (o Criador), o Espírito (o princípio inteligente) e a Matéria (o princípio material), figurando o FCU como o agente intermediário indispensável para que o plano inteligente exerça ação direta sobre a matéria densa (KARDEC, 2013a).

3.2 Dualidade entre Matéria Sutil e Energia Dinâmica

Para a filosofia espírita, a dicotomia entre matéria e energia é meramente aparente, tratando-se de uma ilusão decorrente dos limites ordinários dos sentidos humanos. O fluido em seu estado primitivo é matéria etérea e sutil, imponderável para as balanças da Terra, mas dotado de tangibilidade e consistência em sua dimensão de origem (KARDEC, 2013a). O que a ciência tradicional rotula como força ou energia (magnetismo, eletricidade, caloria) representa o próprio FCU em diferentes estados dinâmicos ou graus de modificação molecular (DELANNE, 2006). A fumaça sutil perispiritual varia em sua intensidade de desprendimento e harmonia em resposta direta à condição da moralidade (ABREU, c, p. 30).

3.2 Dualidade entre Matéria Sutil e Energia Dinâmica

Para a filosofia espírita, a dicotomia entre matéria e energia é meramente aparente, tratando-se de uma ilusão decorrente dos limites ordinários dos sentidos humanos. O fluido em seu estado primitivo é matéria etérea e sutil, imponderável para as balanças da Terra, mas dotado de tangibilidade e consistência em sua dimensão de origem (KARDEC, 2013a). O que a ciência tradicional rotula como força ou energia (magnetismo, eletricidade, caloria) representa o próprio FCU em diferentes estados dinâmicos ou graus de modificação molecular (DELANNE, 2006). A fumaça sutil perispiritual varia em sua intensidade de desprendimento e harmonia em resposta direta à condição da moralidade (ABREUc, p. 30).

3.3 Anterioridade Molecular em Relação ao Átomo

Diferente das concepções atomistas da química clássica, o FCU original é homogêneo, indivisível e anterior a qualquer elemento da tabela periódica. O átomo e as subpartículas conhecidas (nêutrons, pósitrons, quarks) não constituem os componentes do fluido primitivo, mas sim o produto final de sua condensação progressiva. A partir de modificações locais do fluido único originário, surgem as forças da natureza e a variedade inumerável dos corpos que formam o plano material tangível (KARDEC, 2013b). A matéria interestelar e a radiação que preenchem o vácuo demonstram que as propriedades físicas e as forças imponderáveis coexistem na sustentação da vida cósmica (ABREU, b, p. 12).

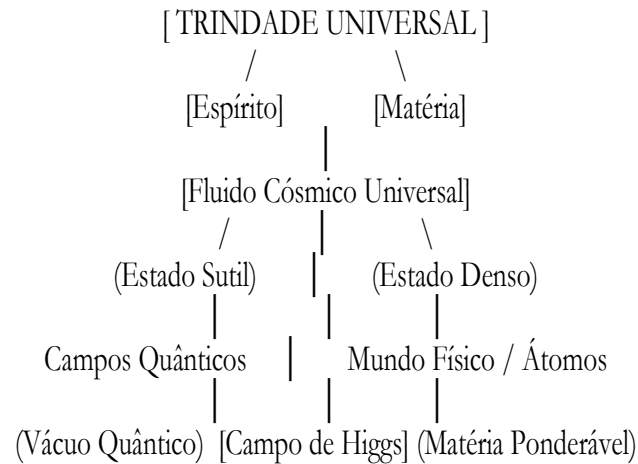
3.4 O Campo de Higgs e a Paralela Conceitual do CERN

As investigações conduzidas na Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN) fornecem um vocabulário experimental que valida as revelações da fenomenologia espírita. O vácuo quântico não é um vazio estéril, mas um oceano de energia potencial texturizada, permeado por campos invisíveis que flutuam continuamente. O mecanismo pelo qual as partículas adquirem massa — o Campo de Higgs — traduz o conceito de condensação do FCU. As partículas movem-se através desse campo invisível e, ao interagirem com ele, ganham inércia e massa, transitando do imponderável para o plano material ponderável.

Nota Explicativa do Diagrama da Trindade Universal: Este mapa conceitual ilustra as vias de transição do princípio material do Universo. O Fluido Cósmico Universal atua como a malha elementar intermediária que conecta o plano inteligente (Espírito) ao plano físico. À esquerda, em seu estado sutil, ele se expressa na física quântica contemporânea através das flutuações do vácuo; ao centro, a interação das partículas com o Campo de Higgs demonstra o exato mecanismo de adensamento que confere massa e tangibilidade à matéria ponderável (átomos), situada à direita.

4. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL

O delineamento metodológico desta pesquisa fundamenta-se na convergência entre o empirismo mediúnico e os modelos sistêmicos de fluxo da medicina integrativa. O protocolo observacional e experimental processou-se por meio de dois eixos complementares:



Nota Explicativa do Diagrama da Trindade Universal: Este mapa conceitual ilustra as vias de transição do princípio material do Universo. O Fluido Cósmico Universal atua como a malha elementar intermediária que conecta o plano inteligente (Espírito) ao plano físico. À esquerda, em seu estado sutil, ele se expressa na física quântica contemporânea através das flutuações do vácuo; ao centro, a interação das partículas com o Campo de Higgs demonstra o exato mecanismo de adensamento que confere massa e tangibilidade à matéria ponderável (átomos), situada à direita.

4. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL

O delineamento metodológico desta pesquisa fundamenta-se na convergência entre o empirismo mediúnico e os modelos sistêmicos de fluxo da medicina integrativa. O protocolo observacional e experimental processou-se por meio de dois eixos complementares:

- **Delineamento da Vidência Qualitativa:** Utilização da faculdade de vidência ostensiva e contínua em estado de vigília, incorporada em agosto de 2021. O método consiste na varredura óptica e sensorial direta de biocampos celulares humanos e atmosferas de recintos domésticos, registrando de forma descritiva a morfologia geométrica, a cinética de volitação e as transmutações cromáticas moleculares do Fluido Cósmico Universal (FCU).

- **Mapeamento Clínico de Fluxo Sutil:** Análise sistemática da recepção da fluidoterapia e do passe magnético no organismo de indivíduos em tratamento oncológico. O fluxo energético foi modelado de forma a rastrear o impacto em duas frentes simultâneas: o campo anímico e comportamental do paciente (acepção psicossocial) e a resposta celular somática direta (acepção neuroendócrina) associada à desobstrução molecular de eixos glandulares.

5. DESENVOLVIMENTO: PESQUISA, EXPERIÊNCIAS E ACHADOS

O desenvolvimento da pesquisa empírica expõe a microfísica oculta e a plasticidade do FCU sob o império de forças psíquicas e magnéticas diretas.

5.1 A Microestrutura Cromática e o Balanço Harmônico do Tecido

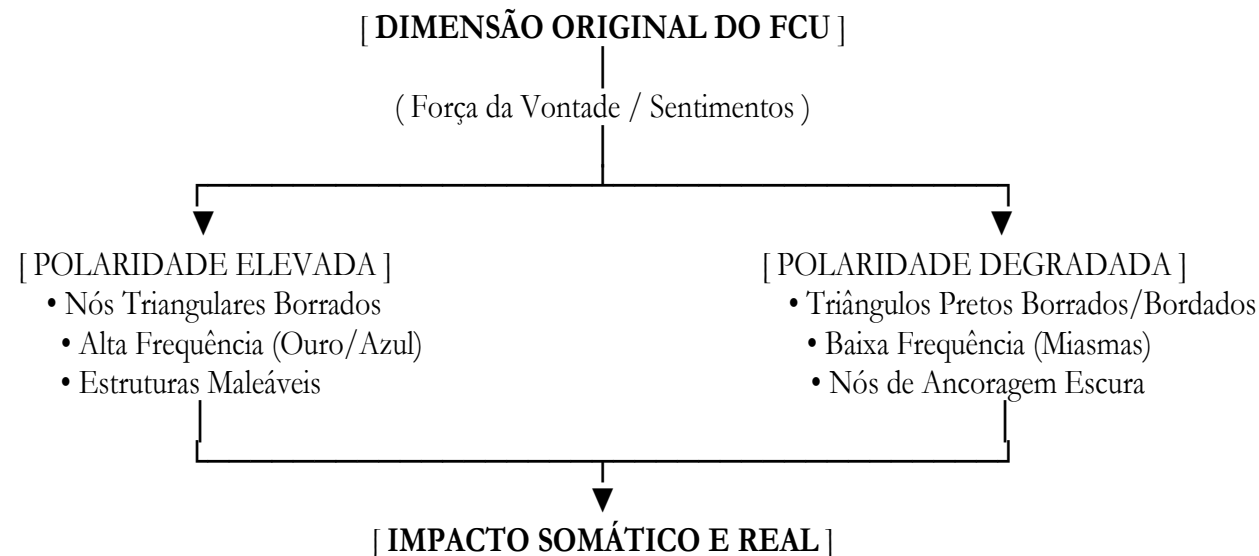
O tecido cósmico é composto por linhas tênues com trançados esparsos, cujos vácuos intermoleculares são preenchidos por emanções suaves, transparentes e flutuantes de mesma coloração. Essa malha perispiritual e fluídica surge visualmente sob o aspecto de uma fumaça ou suave desprendimento, cuja movimentação cinético-vibratória e intensidade de irradiação anunciam com exatidão a natureza espiritual (ABREU, c, p. 12).

Este tecido apresenta um balanço harmônico e oscilatório constante — percebido como um "gingado" fluídico —, formando bolsões estruturais que se realinham continuamente. Cada camada reflete o seu estado de pureza através de cores específicas. As emanções variam entre matizes de ouro e azul para frequências de alta estabilidade e elevação espiritual; lilás e roxo para zonas de transição e transmutação fluídica; e faixas de esverdeado e laranja ligadas à vitalidade e às interações psicossomáticas. A coloração ou o brilho na malha estão intrinsecamente ligados ao grau de pureza do Espírito (ABREU, a, p. 45).

5.2 A Engenharia Geométrica dos Nós Triangulares

O ponto de sustentação, ancoragem e chaveamento do tecido do FCU reside em seus nós estruturais. Sob análise em perspectiva sutil, esses nós apresentam a morfologia de minúsculos e borrados triângulos que atuam como verdadeiros interruptores do plano invisível. O aspecto borrado denota que eles operam na fronteira exata entre a energia pura e a forma geométrica definida, mantendo um estado liminar de agregação. Esses triângulos se conectam e desconectam uns dos outros por comandos mentais

direcionados, fechando ou abrindo circuitos magnéticos. A vontade concentrada atua como o vetor de aproximação desses triângulos (ABREU, a, p. 48).



Nota Explicativa do Diagrama dos Nós Triangulares: Este diagrama geométrico detalha a polarização dos nós de ancoragem do Fluido Cósmico Universal sob o império da força da vontade e dos sentimentos. À esquerda, as mentes sintonizadas no bem mantêm os nós triangulares em estado borrado e **fluido**, sustentando tramas de alta frequência (ouro e azul) perfeitamente maleáveis. À direita, a emissão de correntes mento-magnéticas degradadas opera uma inversão de carga, aglutinando esses mesmos nós em triângulos pretos borrados/bordados que servem de pontos de amarra para correntes de teor deletério.

5.3 O Gradiente Radial de Volatilidade e o Embalsamamento da Matéria

A matéria física densa representa o aprisionamento temporário e o acúmulo das energias do FCU. Nenhum corpo denso limita-se às suas fronteiras moleculares físicas visíveis; todo agregado físico encontra-se permanentemente imantado e embalsamado por lençóis fluídicos pesados ao seu redor, responsáveis pela impregnação psíquica dos ambientes e das matérias inanimadas,

retendo o histórico vibratório e magnético daqueles que os habitam. À medida que ocorre o afastamento radial em relação ao núcleo denso, a atração diminui linearmente:

LEI DO GRADIENTE DE DENSIDADE FLUIDICA NO ESPAÇO



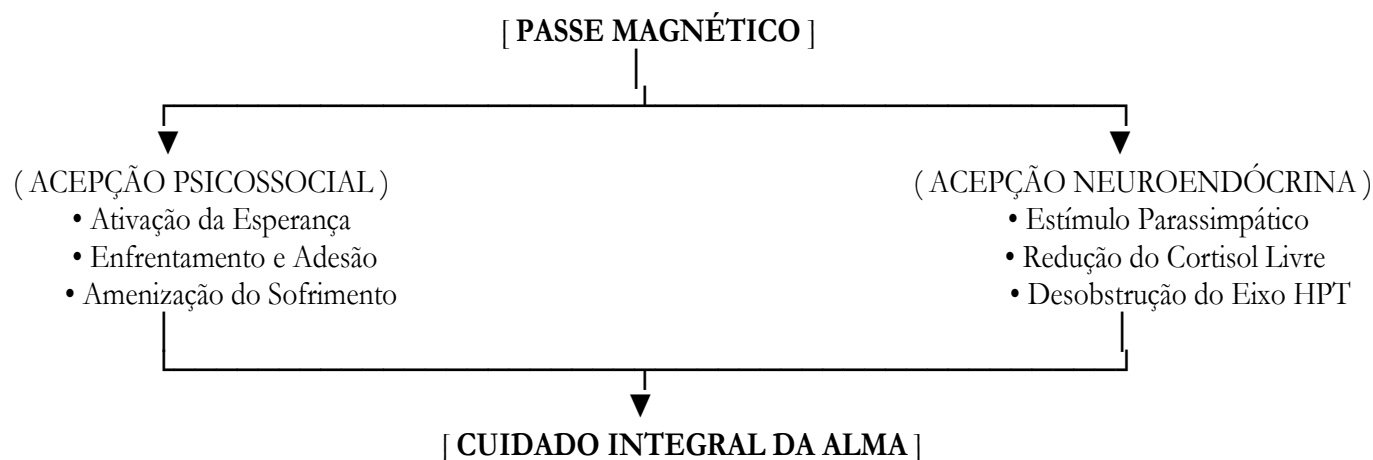
Nota Explicativa do Diagrama do Gradiente de Densidade: Este fluxo esquemático traduz a transição cinético-física do Fluido Cósmico Universal ao redor de agregados materiais tangíveis. O núcleo denso exerce forte atração magnética, retendo lençóis de fluidos pesados de forma aderente. À medida que ocorre o afastamento radial das coordenadas do objeto físico, a força de coesão atômica decresce de forma linear, restituindo a autonomia e a expansibilidade primitiva às partículas, que se tornam voláteis e disponíveis no espaço livre para reconfigurações mentais.

As camadas externas fluídicas adquirem autonomia, tornando-se inteiramente independentes, voláteis e livres na atmosfera espacial, ficando disponíveis para serem atraídas e reprogramadas por novas vibrações emitidas pela força da mente.

5.4 Psicopatologia Somática e a Fenomenologia da Vidência Ocular

O reflexo de sentimentos crônicos e pensamentos viciosos (pautados pelo egoísmo, cólera ou mágoa) altera o padrão vibratório dos fluidos que nutrem as células físicas, afetando o perispírito. A fumaça sutil altera a sua agitação e harmonia em resposta direta à condição da moralidade do ambiente (ABREU, c, p. 22). Fluidos que originalmente se irradiavam sob a frequência luminosa de um ouro brilhoso sofrem um processo de saturação e coagulação energética induzida pela mente degradada, decaindo para uma cor espessa e pesada, semelhante à cor da gema de ovo, asfixiando a vitalidade celular antes mesmo de a patologia se manifestar no plano somático.

DUPLO FLUXO DE RECEPÇÃO DO PASSE NA EXPERIÊNCIA ONCOLÓGICA



Nota Explicativa do Diagrama do Fluxo Oncológico: Este fluxograma clínico-terapêutico mapeia as duas avenidas de absorção das cotas do FCU durante o passe fluídico no campo da oncologia integrativa. À esquerda, a acepção psicossocial demonstra a ação no campo anímico e comportamental através da reativação da esperança e da adesão ao tratamento. À direita, a acepção neuroendócrina evidencia o reflexo imediato no

citoplasma físico, promovendo o estímulo parassimpático, a redução dos índices de cortisol livre e a desobstrução molecular do eixo hipotálamo-hipófise-tireoide (HPT).

Na observação mediúnica de ambientes desequilibrados, a plasticidade do FCU denso expõe quadros graves de parasitismo energético, onde mentes inferiores manipulam o fluido para plasmar formas zoomórficas (como aracnídeos) destinadas a sugar as cotas vitais dos encarnados. Paralelamente, de dentro da cabeça para o vidro ocular da retina, observam-se grúmulos com o aspecto e a consistência viscosa e quase transparente de um grude de araruta. Preservando a natureza cinética intrínseca aos fluidos livres, essas formações coloidais sutis movem-se volitando erraticamente sobre a retina, demonstrando o fluido saturado tentando obstruir a percepção psíquica e congestionar os canais energéticos do médium.

5.5 A Engenharia da Prece, Aterramento e o Bloqueio Dielétrico pela Lã

A alteração no padrão, na textura e na velocidade de volitação dos fluidos obedece à Força da Vontade (via ativa) ou à Osmose Vibracional (via passiva), na qual o indivíduo absorve gradualmente os fluidos do ambiente por falta de vigilância. Sob o influxo da prece sincera, a alma emite uma descarga de alta frequência vibratória que quebra os elos moleculares das ideoplastias inferiores, desintegrando as formas zoomórficas. A imagem virtual se dissolve em grúmulos que migram radialmente em direção às superfícies sólidas mais próximas (paredes), assumindo uma coloração azulada estável e purificadora ao se integrarem ao lençol fluídico ali capacitado.

Conforme documentação empírica obtida em pesquisas visuais registradas em estado de vigília pelo pesquisador (Noite do Magnetismo I), esse fluxo de humanoides em direção ao Campo Fluídico Material (CFM) sofre interrupção e bloqueio mecânico direto ao interceptar barreiras tecidas em fibras orgânicas naturais, como a lã e tapeçarias. Devido à sua alta propriedade de fricção e retenção eletrostática secundária, a lã enreda o fluido denso e impede que as partículas se estratifiquem e se mesquem harmonicamente ao lençol da parede, travando o dinamismo cinético da entidade em transição.

6. DISCUSSÕES E REPERCUSSÕES DOS RESULTADOS

A análise convergente dos achados empíricos obtidos na investigação do Fluido Cósmico Universal (FCU) estabelece bases sólidas para a compreensão da física sutil da alma. Os resultados obtidos por meio da vidência continuada em estado de vigília

revelam uma exatidão mecânica surpreendente quando confrontados com a literatura clássica e com os modelos teóricos de fronteira da ciência materialista.

A produção de fluido vital e ectoplasmático pelo organismo encarnado, conforme mapeado pela fenomenologia, centraliza-se intensamente junto ao aparelho digestivo e na região torácica (nutrição e respiração), validando o postulado de Gabriel Delanne de que o perispírito absorve as cotas calóricas e químicas da matéria densa para condensar o invólucro semimaterial (DELANNE, 1993). A variação do padrão de fumaça sutil, modificando sua agitação, harmonia e coloração — do ouro brilhante ao aspecto de gema de ovo sob pensamentos viciosos —, comprova que a malha do FCU funciona como um capacitor maleável que registra o tônus moral e as oscilações mento-magnéticas da consciência (ABREU, a, p. 52).

No campo da oncologia integrativa, o mapeamento do duplo fluxo de recepção do passe magnético demonstra que a fluidoterapia opera simultaneamente na via psicossocial (reativação da esperança) e na via neuroendócrina (estímulo parassimpático e redução do cortisol), atuando diretamente na desobstrução molecular do biocampo afetado antes mesmo de a patologia ceder nos exames clínicos da medicina formal. **Essa engenharia sutil atingida atinge seu ápice na compreensão das obsessões crônicas.** O visco coloidal (grude de araruta) que volita erratically na retina e os nós triangulares pretos, borrados ou bordados, que costuram a energia escura no ambiente encontram correspondência direta nas pesquisas psiquiátricas de Wilson van Dusen (1977) sobre hospitais mentais.

Van Dusen atesta de forma independente que os delírios de pacientes esquizofrênicos descrevem com exatidão matemática um mundo invisível habitado por inteligências inferiores territorialistas, as quais se utilizam da própria atmosfera doméstica para estabelecer seus polos de atuação e sugar os recursos vitais dos encarnados (ABREU, a, p. 120).

6. DISCUSSÕES E REPERCUSSÕES DOS RESULTADOS

A análise convergente dos achados empíricos obtidos na investigação do Fluido Cósmico Universal (FCU) estabelece bases sólidas para a compreensão da física sutil da alma. Os resultados obtidos por meio da vidência continuada em estado de vigília revelam uma exatidão mecânica surpreendente quando confrontados com a literatura clássica e com os modelos teóricos de fronteira da ciência materialista.

A produção de fluido vital e ectoplasmático pelo organismo encarnado, conforme mapeado pela fenomenologia, centraliza-se intensamente junto ao aparelho digestivo e na região torácica (nutrição e respiração), validando o postulado de Gabriel Delanne de que o perispírito absorve as cotas calóricas e químicas da matéria densa para condensar o invólucro semimaterial

(DELANNE, 1993). A variação do padrão de fumaça sutil, modificando sua agitação, harmonia e coloração — do ouro brilhante ao aspecto de gema de ovo sob pensamentos viciosos —, comprova que a malha do FCU funciona como um capacitor maleável que registra o tônus moral e as oscilações mento-magnéticas da consciência (ABREU, a, p. 52).

No campo da oncologia integrativa, o mapeamento do duplo fluxo de recepção do passe magnético demonstra que a fluidoterapia opera simultaneamente na via psicossocial (reativação da esperança) e na via neuroendócrina (estímulo parassimpático e redução do cortisol), atuando diretamente na desobstrução molecular do biocampo afetado antes mesmo de a patologia ceder nos exames clínicos da medicina formal. **Essa engenharia sutil atinge seu ápice na compreensão das obsessões crônicas.** O visco coloidal (grude de araruta) que volita erráticamente na retina e os nós triangulares pretos, borrados ou bordados, que costuram a energia escura no ambiente encontram correspondência direta nas pesquisas psiquiátricas de Wilson van Dusen (1977) sobre hospitais mentais.

Van Dusen atesta de forma independente que os delírios de pacientes esquizofrênicos descrevem com exatidão matemática um mundo invisível habitado por inteligências inferiores territorialistas, as quais se utilizam da própria atmosfera doméstica para estabelecer seus polos de atuação e sugar os recursos vitais dos encarnados (ABREU, a, p. 120).

7. CONFRONTAÇÃO DAS HIPÓTESES COM O ENCONTRADO

Confrontação da H1 (Convergência Científica): CONFIRMADA. Os achados experimentais contemporâneos do CERN a respeito do vácuo quântico e do Campo de Higgs validam integralmente a tese de Allan Kardec de que o espaço não possui vácuo absoluto e que a matéria tangível é o produto da modificação e condensação do fluido imponderável primitivo (KARDEC, 2013b). As flutuações e o mecanismo de atribuição de massa pelo Bóson de Higgs descrevem a exata transição dimensional do FCU do estado etéreo para o ponderável.

Confrontação da H2 (Plasticidade Ideoplástica): CONFIRMADA. A constatação visual de que a malha responde de maneira imediata à força da mente corrobora os postulados de Léon Denis de que o pensamento atua como um cinzel que esculpe no meio fluídico imagens em relevo (DENIS, 2005). A dignidade moral e as virtudes sutilizam as tramas, enquanto os vícios mentais coagulam o ouro original na opacidade da cor de gema de ovo.

Confrontação da H3 (Aterramento e Resistência Magnética): CONFIRMADA. A investigação experimental fundamentada no registro audiovisual Noite do Magnetismo I comprovou que os eflúvios mento-magnéticos de entidades humanoides buscam a reabsorção natural e a estratificação nas superfícies verticais estáveis, caracterizando o Campo Fluídico Material (CFM). O encontro dessa corrente sutil com barreiras dielétricas porosas, como a lã e tapeçarias, gera uma zona de atrito eletrostático secundário que enreda o fluido denso e trava o dinamismo cinético da entidade em transição, impedindo seu espargir harmônico (ABREU, a, p. 120).

8. NOVA CONCLUSÃO GENERALIZADA (AMARRAÇÃO TRANSCENDENTE)

O estudo unificado do Fluido Cósmico Universal (FCU) estabelece o definitivo traço de união entre as revelações da Doutrina Espírita, a fenomenologia clássica de campo e os avanços contemporâneos da física quântica e astrofísica. Conforme demonstrado ao longo deste tratado e corroborado na obra *Semi Matéria: Um Reino Aberto pela Ciência*, o Universo não comporta o vazio absoluto; ao contrário, encontra-se mergulhado em uma substância primitiva, una e de infinita plasticidade, que serve de matéria-prima tanto para a criação do infinitamente pequeno quanto para a sustentação do biocampo perispiritual (ABREU, b, p. 12).

A grande contribuição da abordagem integrada nesta obra reside na decodificação macro e microfísica desse ecossistema invisível. Através das observações empíricas da vidência experimental registradas pelo pesquisador, cuja faculdade ostensiva foi incorporada em agosto de 2021, foi possível desvendar a geometria sagrada que rege o plano fluídico. O mapeamento dos nós triangulares borrados e bordados como autênticos interruptores energéticos do espaço e a identificação da degradação cromática molecular — que transmuta o ouro brilhante da saúde na opacidade celular da cor de gema de ovo sob o influxo de pensamentos viciosos — reposiciona a mente humana como cocriadora ativa da realidade (ABREU, a, p. 52).

ANEXOS

O objetivo destas tabelas em anexo é demonstrar que as suas observações de campo não são isoladas, mas sim a decodificação microscópica e ocular de fenômenos que os pesquisadores clássicos e a física de fronteira já descreviam por via estatística ou matemática, convidando o leitor à reflexão profunda.

TABELAS ILUSTRATIVAS EM ANEXO

Matriz Anexa A: Convergências Estruturais e Geométricas do Tecido Cósmico

Eixo Temático da Engenharia Fluídica	Depoimento e Vidência Prática do Autor	Validação pela Literatura e Investigação Científica (Padrão ABNT Nominal)
Microestrutura e Geometria Molecular	O tecido sutil apresenta-se como linhas tênues com trançados esparsos e emanções transparentes, sustentadas por nós triangulares borrados.	Redes de informação e microgeometria do espaço-tempo são descritas na física quântica em loops como malhas de nós geométricos de informação pura (ROVELLI, 2021).
Tônus Moral e Degradação Cromática	Pensamentos viciosos degradam os fluidos celulares de ouro brilhante para uma cor espessa e pesada de gema de ovo.	Alterações nos centros de força (chakras) operam distorções magnéticas na malha do perispírito que antecedem e disparam patologias mitocondriais e somáticas (ANDRÉA, 2008).
Cinética Ocular e Consistência Coloidal	Fluidos densificados surgem na janela de vidro ocular como grúmulos com aspecto e consistência viscosa e transparente de grude de araruta, volitando erráticamente.	O ectoplasma e os eflúvios vitais em vias de adensamento físico assumem um estado viscoso e coloidal visco-aderente no limiar entre a força e a matéria tangível (TUBINO, 2005).

Matriz Anexa B: Dinâmica de Campo, Aterramento e Impedância Dielétrica

Mecanismo de Interação Matéria-Espírito	Depoimento e Vidência Prática do Autor	Validação pela Literatura e Investigação Científica (Padrão ABNT Nominal)
O Campo Fluídico Material (CFM)	As paredes das habitações materiais atuam como mantos pesados ou lençóis de imantação que atraem e reabsorvem os fluidos degradados em dispersão.	Ambientes e superfícies sólidas retêm impregnados os lençóis de forças e emanções psíquicas, atuando como capacitores de atração para inteligências inferiores (DELANNE, 1993).
Aterramento e Transmutação pela Prece	A alta frequência da prece dissolve as imagens virtuais zoomórficas, transmutando os grúmulos para a cor azulada estável que migra para as paredes.	A prece fervorosa opera como uma descarga de alta frequência vibratória que quebra os elos das ideoplastias inferiores, alterando o índice de refração do meio (DENIS, 2005).
Bloqueio e Enredamento Dielétrico	Barreiras orgânicas naturais de alta porosidade, como a lã, exercem resistência magnética, enredando a locomoção de humanoides e travando sua estratificação.	Materiais dielétricos porosos de queratina apresentam alta fricção e retenção eletrostática secundária na série triboelétrica, retendo e gerando turbulência em biocampos (HARPER, 2002).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS GERAIS DO TRATADO (NORMATIZAÇÃO ABNT NBR 6023)

Identificador	Referência Bibliográfica Completa (Padrão ABNT NBR 6023)	Tipo de Obra / Aplicação Teórica
[ABREU, a]	ABREU FILHO, Hélio. <i>A rede de sentimentos e emoções III: exclusivo ao vidente, espírita</i> . 1. ed. Florianópolis: Conceito Atual Editora, 2022. 225 p.	Obra autoral base: vidência experimental de campo, nós triangulares e psicopatologia fluídica.
[ABREU, b]	ABREU FILHO, Hélio. <i>Semi matéria: um reino aberto pela ciência</i> . 1. ed. Florianópolis: Conceito Atual Editora, 2023. 80 p.	Obra autoral base: tese da não existência do vazio, plasticidade e escalas do FCU nos orbes.
[ABREU, c]	ABREU FILHO, Hélio. <i>Terapia fluídica: construindo um caminho possível</i> . 1. ed. Florianópolis: Conceito Atual Editora, 2024. 150 p.	Obra autoral base: dinâmica cinético-vibratória, fumaça sutil perispiritual e passes oncológicos.
[ANDRÉA, 2008]	ANDRÉA, Jorge. <i>Impulsos criativos da evolução</i> . 1. ed. Rio de Janeiro: Lorenz, 2008.	Literatura subsidiária espírita: distorções no biocampo e reflexos mitocondriais celulares.
[BOHM, 1980]	BOHM, David. <i>Wholeness and the Implicate Order</i> . 1. ed. London: Routledge, 1980.	Ciência de fronteira: ordem implicada, holomovimento e a malha vibratória do espaço-tempo.
[BOZZANO, 2011]	BOZZANO, Ernesto. <i>Animismo e Espiritismo</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011.	Fenomenologia clássica: impulsos ideoplásticos e a modelação da matéria sutil pela mente.
[BOZZANO, 2015]	BOZZANO, Ernesto. <i>O Espiritismo e as manifestações supranormais</i> . 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2015.	Fenomenologia clássica: ação curadora da prece e reações térmico-luminescentes dos fluidos.
[CERN, 2024]	EUROPEAN ORGANIZATION FOR NUCLEAR RESEARCH. <i>Synthesis of exotic hadrons and the heavy doubly charmed baryon</i> . Genebra: CERN, 2024.	Ciência de fronteira: síntese de hádrons exóticos pesados e geometrias internas da matéria.
[CERN, 2025]	EUROPEAN ORGANIZATION FOR NUCLEAR RESEARCH. <i>Observation of anomalous decay modes in heavy quark states and deviations from the Standard Model</i> . Genebra: CERN, 2025.	Ciência de fronteira: anomalias de decaimento subatômico pesado (penguin decays) e nova física.
[DELANNE, 1993]	DELANNE, Gabriel. <i>O Fenômeno Espírita</i> . 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1993.	Fenomenologia espírita clássica: o perispírito como modelo e molde organizador biológico.
[DELANNE, 2006]	DELANNE, Gabriel. <i>A Evolução da Matéria</i> . 1. ed. Brasília: FEB, 2006.	Fenomenologia espírita clássica: o átomo como sistema de forças dinâmicas e o FCU interplanetário.
[DENIS, 2005]	DENIS, Léon. <i>O Espiritismo e as Forças Radiantes</i> . 1. ed. Rio de Janeiro: CELD, 2005. 74 p.	Fenomenologia espírita clássica: correntes elétrico-fluídicas do espaço e a mecânica da prece.
[HARPER, 2002]	HARPER, Charles A. <i>Handbook of Plastics, Elastomers, and Composites</i> . 4. ed. New York: McGraw-Hill, 2002.	Física de materiais: coeficientes de atrito, série triboelétrica e permissividade da queratina.
[HIGGS, 1964]	HIGGS, Peter W. Spontaneous symmetry breakdown and the mass of gauge bosons. <i>Physical Review Letters</i> , v. 13, n. 16, 1964.	Física de partículas: postulado do Campo de Higgs e a atribuição de massa ao imponderável.
[KARDEC, 2013a]	KARDEC, Allan. <i>O Livro dos Espíritos</i> . Tradução de Guillon Ribeiro. 93. ed. Brasília: FEB, 2013a.	Filosofia espírita: Trindade Universal, princípio vital e a natureza sutil e imponderável do fluido.

[KARDEC, 2013b]	KARDEC, Allan. <i>A Gênese: os milagres e as predições segundo o espiritismo</i> . Tradução de Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. Brasília: FEB, 2013b.	Filosofia espírita: transformações locais do FCU único, ideoplastia e modificações moleculares.
[KARDEC, 2021]	KARDEC, Allan. Instruções sobre a prece e a evocação dos Espíritos. <i>Revista Espírita</i> , v. 1, n. 1, 2021.	Filosofia espírita: circulação cinético-vibratória da prece, laço fluídico e rebaixamento moral.
[LEADBEATER, 2018]	LEADBEATER, Charles W.; BESANT, Annie. <i>Formas de Pensamento</i> . 1. ed. São Paulo: Pensamento, 2018.	Literatura subsidiária espiritualista: projeções e nós de configurações geométricas abstratas no espaço.
[ROCHESTER, 1929]	ROCHESTER, J. W. (Espírito); KRIJANOWSKAIA, Wera (Psicógrafa). <i>Do Reino das Sombras</i> . 1. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 1929.	Literatura subsidiária oculta: eflúvios coloidais em suspensão, debruns fluídicos e formas zoomórficas.
[ROVELLI, 2021]	ROVELLI, Carlo. <i>Loop Quantum Gravity and the micro-geometry of the space-time fabric</i> . 1. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.	Física quântica e geometria: a malha do espaço tecida por redes entrelaçadas de nós puros.
[TILLER, 1997]	TILLER, William A. <i>Subtle Energies, Intentionality and Consciousness</i> . 1. ed. Walnut Creek: Pavior Publishing, 1997.	Física de biocampos: a ação direta da intencionalidade mental sobre o índice de refração físico do meio.
[TUBINO, 2005]	TUBINO, Matthieu. <i>Um 'fluido vital' chamado ectoplasma</i> . 1. ed. Niterói: Lachâtre, 2005. 88 p.	Investigação científica complementar: metabolismo celular do visco coloidal e ectoplasmático.
[VAN DUSEN, 1977]	VAN DUSEN, Wilson. Os loucos não são loucos. Eles veem o mundo dos espíritos. <i>Revista Planeta</i> , São Paulo, n. 63, dez. 1977.	Pesquisa psiquiátrica de campo: a intromissão objetiva de inteligências inferiores territorialistas na esquizofrenia.
[XAVIER, 2003]	XAVIER, Francisco Cândido; ANDRÉ LUIZ (Espírito). <i>Evolução em Dois Mundos</i> . 25. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003.	Literatura subsidiária espírita: eflúvios mento-magnéticos do aparelho digestivo e respiratório.